

AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

SANTOS, Alessandra Aparecida da Silva (alessandrasantos01@yahoo.com.br),
GONÇALVES, Odilene (odileneenf@terra.com.br);
RIBEIRO, Isa (isapatos@yahoo.com.br)

Introdução e objetivos: Pacientes confinados ao leito estão propensos à úlcera por pressão (UP). O impacto econômico do tratamento de UP é estarrecedor, a dor e o sofrimento não podem ser quantificados, portanto deve-se realizar esforços para evitar a ruptura cutânea. O desenvolvimento de UP representa um cuidado ineficaz da enfermagem, sendo que estas podem ser evitadas logo que houver maior conhecimento dos fatores de risco. Este estudo objetiva identificar o risco e o índice de UP nos internos de uma instituição asilar, identificando fatores de risco e verificando a relação entre o desenvolvimento de UP com o fator mobilidade. (MOURA *et al.* 2005).

Materiais e métodos: Estudo não probabilístico, de amostragem intencional, exploratório, descritivo, avaliativo e quantitativo. Realizado numa instituição asilar mantida pela Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) com apoio da Secretaria Municipal de Saúde. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, para avaliação obtendo aprovação (Protocolo nº 105/09). Os 45 internos da instituição foram incluídos neste estudo realizado de agosto a setembro de 2009. A coleta de dados foi realizada através do exame físico destes e preenchimento do instrumento elaborado pelas próprias autoras, buscando identificar fatores de risco responsáveis pelo desenvolvimento de UP. Analisou-se os dados comparando-os com a literatura e submetendo-os ao programa Excel for Windows 2003, logo foram transportados para o programa Statistical Package os Social Sciences (SPSS, 2006) versão 15.0 para validação estatística e apresentados em gráficos e tabelas.

Resultados e discussão: Pela coleta dos dados obteve-se o perfil dos indivíduos em estudo. São 26 (57,8%) do sexo feminino e 19 (42,2%) do sexo masculino. A população de maior incidência é idosa, sendo a idade avançada um fator de risco para desenvolvimento de UP. As doenças crônicas prevalentes foram Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, ocorrendo também Doença Vascular Periférica e Acidente Vascular Cerebral. A maior parte dos internos não apresenta limitações de movimentos. A maioria deambulava com independência, mas apenas ocasionalmente. 34 (75,56%) dos internos possuem força muscular suficiente para mudar de posição, diminuindo as forças de fricção e cisalhamento, o que reduz a ocorrência de UP. 23 (51,11%) dos internos não apresentam déficit na percepção sensorial. A maioria apresentou a pele sensível, relacionada à idade superior a 60 anos. 66,67% não apresenta incontinências, o que reduz a umidade excessiva da pele. Cerca de 27 (60%) dos internos avaliados apresentavam-se em bom estado nutricional. Apenas dois indivíduos apresentaram UP. Este pequeno índice de UP ocorre devido à baixa incidência da maior parte dos fatores de risco predisponentes a estas lesões nos internos da instituição asilar. (LAURINDO *et al.*, 2005; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008; MENEGHIN, LOURENÇO, 1998; MOURA *et al.* 2005).

Conclusão: Não houve alta ocorrência de UP pelos fatores de risco predisponentes não serem relevantes, indicando que caso estes fossem elevados a incidência seria

proporcionalmente maior, pois a instituição não conta com enfermeiro na equipe, ficando os membros que lá trabalham sem orientação quanto à importância dos métodos de prevenção. Necessita-se que sejam estabelecidos e implementados protocolos para prevenção das UP.

Palavras-chave: Úlcera Por Pressão. Fatores de Risco. Prevenção.